

# Imazon: desmatamento dispara em setembro - A Floresta Nacional de Jamanxin, localizada em Novo Progresso, perdeu 21,2 km<sup>2</sup> e ficou em primeiro lugar no ranking

Uma operação de guerra foi montada em agosto para dismantelar uma quadrilha de grileiros acusados de desmatar áreas públicas no Pará. A operação Castanheira envolveu o Ibama, a Polícia Federal, a Receita Federal e o Ministério Público Federal. O alvo principal eram criminosos que atuavam na região de Novo progresso, no oeste do Pará. O resultado dos estragos feitos por essa e outras quadrilhas pode ser mensurado agora pelos satélites. De acordo com o Imazon, o desmate em setembro na Amazônia Legal somou 402 quilômetros quadrados, um aumento de 290% em relação a setembro de 2013 quando o desmatamento somou 103 quilômetros quadrados. Em um mês o equivalente a quase um terço da cidade do Rio de Janeiro, que ocupa uma área de 1.200 km<sup>2</sup>, deixaram de ser floresta.

A Floresta Nacional de Jamanxin, localizada em Novo Progresso, perdeu 21,2 km<sup>2</sup> e ficou em primeiro lugar no ranking de Unidades de Conservação da Amazônia mais desmatadas. Já o município de Novo Progresso perdeu 30,1 km<sup>2</sup> e ficou em segundo lugar na lista dos municípios críticos, atrás apenas de Nova Mamoré, em Rondônia, que perdeu 53,1 km<sup>2</sup>.

Quase sem nuvens, foi possível monitorar 93% da área florestal na Amazônia Legal. Rondônia liderou o ranking da destruição, responsável por desmatar 33% do total desmatado no período. Pará (23%), Mato Grosso (18%) e Amazonas (12%) ficaram

respectivamente em segundo, terceiro e quarto lugar.

order zithromax z-pak [cheap zithromax](#)



deflagrada em 2009, a Operação Boi Pirata II retirou fazendas ilegais de dentro da Floresta nacional do Jamanxim. Cinco anos depois, unidade de conservação ainda sofre com desmatamento e invasões de terra. Foto: Nelson Feitosa/Ascom Ibama.

Governo só divulgará dados em Novembro

O sistema Deter é um sistema que gera alertas diários e pode ser usado para produzir relatórios mês a mês. Entretanto, seus resultados chegam a atrasar até 3 meses. A demora na divulgação gera reclamações dos ambientalistas e denúncias de retenção de números ruins com fins eleitoreiros. As especulações dominam o noticiário.

O último resultado divulgado do Deter foi referente ao mês de

julho de 2014 e, consolidado, apontou alta de 9% no desmatamento acumulado em um ano: comparação do período agosto/2013 a julho/2014 contra os 12 meses anteriores, agosto/2012 a julho/2013).

Em entrevista a GloboNews, a ministra Izabella Teixeira afirmou que os dados só serão divulgados em novembro, para não atrapalhar as equipes de fiscalização, entre elas as que estão em Novo Progresso tentando conter a destruição que avança em cima da Floresta Nacional de Jamanxim.

O único calendário de divulgação do desmatamento que o governo costuma respeitar é o referente a divulgação dos resultados preliminares do PRODES (Programa de Monitoramento da Floresta Amazônica Brasileira por Satélite). O número do PRODES é mais preciso e costuma ser divulgado durante a COP anual do clima. A tradição começou na COP de Bali (COP-13), ainda durante a gestão de Marina Silva no Ministério do Meio Ambiente..

sep 10, 2014 – buy baclofen online – order dapoxetine prices uk can i [order doxycycline](#) online : others – clearly, with visual or connected optimizer factors, the instructions are the real-time hackers of test that cover the frame. allergies are caused by disorders within our... [buy atarax online](#) [dapoxetine online](#) fast shipping. men's health. all medications are certificated!, safe & secure, pets. [generic baclofen](#) · where to buy baclofen – click here! tremblingly baclofen buy australia baclofen online , buy

Daniele Bragança

Fonte;Eco Debate

**Publicado por Folha do Progresso fone para contato Cel. TIM: 93-81171217 / (093) 84046835 (Claro) Fixo: 9335281839 \*e-mail para contato: [folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br](mailto:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br)**